

O QUADRO CATEGÓRICO DA TEORIA DA FORMAÇÃO DA CRIATIVIDADE COMUNICATIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

EL MARCO CATEGÓRICO DE LA TEORÍA DE LA FORMACIÓN DE LA CREATIVIDAD COMUNICATIVA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

THE CATEGORICAL FRAMEWORK OF THE THEORY OF THE FORMATION OF COMMUNICATIVE CREATIVITY OF UNIVERSITY STUDENTS

Vladimir V. FILATOV¹
Natalia A. SHEPILOVA²
Arzu I. SADYGOVA³
Artyom E. LUBETSKIY⁴
Svetlana S. VELIKANOVA⁵

RESUMO: O papel da comunicação, as especificidades e fluxos dos processos comunicativos e, conseqüentemente, as exigências sobre seus participantes, vem crescendo na sociedade moderna e em todas as esferas da atividade profissional. Neste sentido, atualiza-se o problema da formação da criatividade comunicativa dos alunos em fase de formação profissional na universidade. Atualmente, este aspecto da formação profissional de alunos em áreas técnicas carece de atenção tanto na teoria como na prática da educação profissional. O artigo examina os fundamentos teóricos da teoria da formação da criatividade comunicativa de estudantes universitários, interpretada como um conjunto de componentes interrelacionados e interdependentes que representam uma certa integridade a partir da utilização de um conjunto de abordagens científicas: sistêmica, participativa e discursiva, implementado com base nos princípios: transformação do conteúdo cognitivo em emocional, liberdade de escolha das comunicações, reforço social do comportamento criativo. As abordagens científicas consideradas no artigo foram os alicerces teóricos para o desenvolvimento da teoria da formação da criatividade comunicativa dos estudantes universitários. Os materiais do artigo são de valor prático para a organização do processo de formação profissional no contexto do desenvolvimento da criatividade comunicativa dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Criatividade comunicativa. Teoria da formação da criatividade comunicativa. Abordagens científicas. Princípios.

¹ Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk (MAGTU), Magnitogorsk – Rússia. Professor. Doutor em história. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2707-9137>. E-mail: vss200975@mail.ru

² Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk (MAGTU), Magnitogorsk – Rússia. Professora Associada. E-mail: shepilovanatasha@rambler.ru

³ Universidade de Mineração do Estado Ural (USMU), Yekaterinburg – Rússia. Professora titular do Departamento de Línguas Estrangeiras e Comunicação Empresarial. E-mail: vss200975@mail.ru

⁴ Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk (MAGTU), Magnitogorsk – Rússia. Professor associado. E-mail: rinc-igo@mail.ru

⁵ Universidade Técnica Estadual Nosov Magnitogorsk (MAGTU), Magnitogorsk – Rússia. Chefe do Departamento de Educação Pedagógica e Gestão de Arquivos. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9895-1645>. E-mail: vss200975@mail.ru

RESUMEN: *El papel de la comunicación, la especificidad y el flujo de los procesos de comunicación y, en consecuencia, los requisitos para sus participantes, está aumentando en la sociedad moderna y en todos los ámbitos de la actividad profesional. En este sentido, se actualiza el problema de la formación de la creatividad comunicativa de los estudiantes en la etapa de formación profesional en la universidad. En la actualidad, este aspecto de la formación profesional de los estudiantes en áreas técnicas carece de atención tanto en la teoría como en la práctica de la educación profesional. El artículo examina los fundamentos teóricos de la teoría de la formación de la creatividad comunicativa de los estudiantes universitarios, interpretada como un conjunto de componentes interrelacionados e interdependientes que representan una cierta integridad basada en el uso de un conjunto de enfoques científicos: sistémico, participativo y discursivo. , implementado sobre la base de los principios: transformación del contenido cognitivo en emocional, libertad de elección de las comunicaciones, refuerzo social del comportamiento creativo. Los enfoques científicos considerados en el artículo fueron los fundamentos teóricos para el desarrollo de la teoría de la formación de la creatividad comunicativa de los estudiantes universitarios. Los materiales del artículo tienen un valor práctico para organizar el proceso de formación profesional en el contexto del desarrollo de la creatividad comunicativa de los estudiantes.*

PALABRAS CLAVE: *Creatividad comunicativa. Teoría de la formación de la creatividad comunicativa. Enfoques científicos. Principios.*

ABSTRACT: *The role of communication, the specifics and flow of communication processes and, accordingly, the requirements for their participants, is increasing in modern society and in all spheres of professional activity. In this connection, the problem of the formation of the communicative creativity of students at the stage of professional training at the university is actualized. At present, this aspect of the vocational training of students in technical areas lacks attention both in theory and in the practice of vocational education. The article examines the theoretical foundations of the theory of the formation of the communicative creativity of university students, interpreted as a set of interrelated and interdependent components that represent a certain integrity based on the use of a set of scientific approaches: systemic, participatory and discursive, implemented on the basis of the principles: transformation of cognitive content into emotional, freedom choice of communications, social reinforcement of creative behavior. The scientific approaches considered in the article were the theoretical foundations for the development of the theory of the formation of the communicative creativity of university students. The materials of the article are of practical value for organizing the process of vocational training in the context of the development of the communicative creativity of students.*

KEYWORDS: *Communicative creativity. Theory of the formation of communicative creativity. Scientific approaches. Principles.*

Introdução

Uma revisão da literatura científica e pedagógica moderna mostra que a formação de um traço de personalidade como a criatividade comunicativa de estudantes universitários requer o desenvolvimento de uma teoria pedagógica (IAKOVLEV, 2006).

É importante determinar os fundamentos teóricos para sua construção, pois são os pontos de partida que servem de base para a pesquisa e explicação de seus resultados.

Tais fundamentos do artigo são abordagens teóricas como a orientação fundamental da pesquisa, o ponto de vista a partir do qual o objeto de estudo é considerado, bem como os princípios de implementação dessas abordagens. (BLAUBERG, 1973; LESHER *et al.*, 2013).

Relevância

A dinâmica moderna de desenvolvimento do ensino superior indica o rápido crescimento dos requisitos para um graduado como portador de cultura humana universal, possuindo não apenas conhecimentos profissionais nas áreas disciplinares, competências profissionalmente significativas, mas também competente nas relações com outras pessoas (ANTROPOVA; LESHER; FILATOV, 2009).

Os resultados de pesquisas científicas de cientistas que tratam desse problema, bem como nossos dados, confirmam a posição de que o processo de desenvolvimento da criatividade comunicativa de estudantes universitários ainda é pouco estudado e pouco eficaz no âmbito da educação tradicional (ALEKSEEVA, 2008; ANTROPOVA, 1999).

As questões da teoria da formação da criatividade comunicativa em relação aos alunos de uma universidade técnica permanecem insuficientemente desenvolvidas, portanto, o problema de estudar abordagens científicas e princípios de sua implementação em relação à criatividade comunicativa dos alunos, como os fundamentos teóricos de a teoria da formação da criatividade comunicativa dos alunos de uma universidade torna-se urgente.

Estudo do problema

Os pesquisadores que estudam vários aspectos do problema da formação da criatividade comunicativa dão diferentes interpretações dos conceitos iniciais. Nossa pesquisa permitiu que nos concentrássemos nas seguintes definições.

Comunicação é conversar, compartilhar pensamentos, informações, ideias etc.; transferência de determinado conteúdo de uma consciência (coletiva ou individual) para outra por meio de signos fixados em mídia tangível (AZARENKO *et al.*, 2002).

A criatividade é um recurso interno do aluno, seu potencial para a implementação do processo criativo, cujo resultado é a criação de um novo produto, bem como a capacidade que se manifesta no desejo de novidade, de se pensar "fora da caixa" ao realizar determinados tipos

de atividades e obter produtos finais novos e originais dessa atividade (MESHCHERIAKOV; ZINCHENKO, 2008).

Os cientistas consideram a formação da criatividade comunicativa dos alunos como um processo proposital que visa o desenvolvimento de traços de personalidade, capaz de gerar formas originais e atípicas de resolução de problemas para atingir os objetivos de interação com os sujeitos do processo comunicativo. (AKULOVA *et al.*, 2016).

A teoria da formação da criatividade comunicativa entre universitários é entendida como um conjunto de componentes interrelacionados e interdependentes: motivacional - alvo, conteúdo - organizacional, avaliativo - corretivo, reflexivo e prognóstico, voltado para a formação da criatividade comunicativa entre universitários, refletindo a lógica interna da relação dos componentes e seu conteúdo (BAKHOLSKAYA *et al.*, 2019; STUBBS, 1983).

O desenvolvimento dos fundamentos teóricos da teoria da formação da criatividade comunicativa passa pela definição de abordagens científicas como estratégia para a concretização dos objetivos traçados, nomeadamente, para a construção de uma teoria da formação da criatividade comunicativa dos alunos.

O estudo do problema proposto mostrou que os cientistas acumularam bastante experiência no uso de várias abordagens para o desenvolvimento de sistemas pedagógicos, sua implementação complementar integrada, considerada por cientistas de diferentes pontos de vista. (ALEKSEEVA, 2008; DOLGIKH, 2007; LESHER *et al.*, 2013).

Porém, a análise de fontes teóricas, a prática de formação profissional de estudantes universitários, indicam um desenvolvimento insuficiente do aspecto comunicativo, em particular, um traço como a criatividade comunicativa.

A formação da criatividade comunicativa é um processo complexo e multifacetado, portanto a combinação de várias abordagens teóricas pode se tornar a base para uma teoria da formação da criatividade comunicativa de estudantes universitários. (BAKHOLSKAYA *et al.*, 2019).

Hipótese

O artigo sugere que a teoria da formação da criatividade comunicativa de estudantes universitários em formação profissional será eficaz se for baseada em um conjunto de abordagens científicas: sistêmica, participativa e discursiva.

Métodos

Os autores aplicaram métodos que permitem fundamentar a utilização de um conjunto de abordagens sistêmicas, participativas e discursivas como base teórica para a teoria da formação da criatividade comunicativa dos estudantes universitários. Na opinião dos autores, isso permite uma abordagem sistemática; a criatividade comunicativa como traço de personalidade depende diretamente da participação criativa e motivada dos comunicantes no processo de comunicação, o que é garantido por uma abordagem participativa; mudanças nas qualidades pessoais, a implementação de ações propositadas e a implementação de um tipo especial de atividade dialógica orientada para a aplicação das disposições da abordagem discursiva.

Para estudar o problema declarado, métodos de análise estrutural e funcional foram usados para identificar a essência e os componentes da teoria da formação da criatividade comunicativa dos alunos para a subsequente formação controlada proposital desse traço. No âmbito da abordagem participativa, foi utilizada uma análise da estrutura do ato comunicativo, a determinação de direções para aumentar a sua componente motivacional através da interação e cumplicidade no processo comunicativo, o que torna possível implementar o método de controle indireto do processo de comunicação. A abordagem do discurso foi implementada por meio da análise de conteúdo dos atos comunicativos, determinando os sentidos de manifestação da criatividade durante sua construção.

Isto permitiu analisar o estado atual do problema da formação da criatividade comunicativa dos alunos, para prever os mecanismos de desenvolvimento da teoria da formação desta característica nos alunos.

Parte principal

Estudos dedicados a vários aspectos do problema enunciado propõem como base várias abordagens teóricas: uma abordagem intercultural-semiótica voltada para o desenvolvimento da criatividade comunicativa, considerando os princípios de integração, situacionalidade, contextualidade, interatividade (DOLGIKH, 2007); uma abordagem reflexiva do desenvolvimento da criatividade comunicativa dos formandos no quadro da competência comunicativa do professor, que se baseia na atividade reflexivo-inovadora do professor relacionada com o autoconhecimento, a compreensão e a transformação criativa da própria atividade profissional (ANTROPOVA, 1999), uma abordagem de atividade (KARUNNAIA, 2008; LESHER *et al.*, 2013), etc.

Tendo analisado o potencial de pesquisa da teoria moderna, escolhemos uma série de abordagens como fundamentos teóricos da teoria da formação da criatividade comunicativa dos estudantes universitários: sistêmica, participativa e discursiva.

A aplicação de uma abordagem sistemática à formação da teoria da criatividade comunicativa dos alunos permite considerar a formação como uma componente especial do sistema de treinamento profissional na universidade; determinar as propriedades do sistema que está sendo desenvolvido - integridade, controlabilidade, integrabilidade, flexibilidade, transparência; identificar a composição dos componentes do fenômeno da "criatividade comunicativa": emocional (motivação criativa, percepção empática do interlocutor, flexibilidade e labilidade emocional), cognitiva (iniciativa intelectual, facilidade no estabelecimento de contatos comunicativos, flexibilidade e originalidade na comunicação); conativa (atividade comunicativa, capacidade de improvisar, independência e adequação de resposta); determinar o objetivo da teoria - criatividade como a habilidade do aluno, manifestada na geração de formas originais e não padronizadas de resolver problemas de comunicação visando atingir objetivos de comunicação e manter o bem-estar do subjetivo nas relações intersubjetivas com um parceiro; identificar as possibilidades de aumentar a eficácia dessa teoria por meio da organização de influências sistêmicas na formação da criatividade comunicativa de estudantes universitários.

Assim, a abordagem sistemática fornece diretrizes para a construção de uma teoria da formação da criatividade comunicativa e define suas características estruturais gerais. (AVERIANOV, 1985; BAKHOLSKAIA, 2017; BLAUBERG, 1973).

O aspecto substantivo do preenchimento da teoria desenvolvida envolve a utilização de uma abordagem participativa, segundo a qual a participação atua como propriedade do fenômeno pedagógico estudado, interpretada como a ampla participação de diversos sujeitos no desenvolvimento e execução direta de programas de atividades socialmente significativas, baseados na colegialidade (BYSTRAI, 2003; AKULOVA *et al.*, 2016; BAKHOLSKAYA *et al.*, 2019) como método de organização do coletivo pedagógico, contribuindo para a formação de relações de responsabilidade mútua, cooperação (KONARZHEVSKII, 1980).

Aqui, o conceito de "participação" é definido como um método de organização de uma equipe baseado na responsabilidade e cooperação coletivas. Ao mesmo tempo, a participação é um princípio de gestão, um método de motivação e um meio de melhorar a qualidade da comunicação no processo de análise e tomada de decisões de gestão com base na participação ativa e na autorrealização criativa dos sujeitos ativos.

A especificidade do objeto de nossa pesquisa reside em sua conexão com o processo de

comunicação realizado no processo de discurso - enunciado, discurso.

Como a comunicação se dá por meio de componentes discursivos, cujas características da construção determinam tanto o processo quanto o resultado do ato comunicativo, este enfoca as possibilidades de utilização de uma abordagem discursiva no processo de desenvolvimento da teoria da formação da criatividade comunicativa de estudantes universitários.

A abordagem discursiva é atualmente usada ativamente em estudos antropológicos, linguísticos, psicológicos, sociológicos, históricos, literários e outros. A pedagogia moderna costuma usar métodos de análise do discurso, conteúdo do discurso etc. (MARIANNE *et al.*, 2008).

Como os cientistas consideram o discurso um dos conceitos interdisciplinares mais complexos, sua compreensão varia significativamente dependendo do campo em que o pesquisador trabalha. Nós aderimos à compreensão do discurso como um texto coerente em conjunção com várias fatores de vida, socioculturais, psicológicas e outros, ou seja, sendo um texto no aspecto evento, o discurso inclui um acompanhamento paralinguístico da fala (expressões faciais, gestos).

Pesquisadores (BOIKO, 1992; KAZIKIN *et al.*, 2017; KUBRIAKOVA, 2000; SERIO, 1999) argumentam que as abordagens tradicionais não podem abranger os processos de comunicação implementados na linguagem da vida real, pelo menos não como fixações estáticas de significados imutáveis, mas como a criação desses significados compartilhados em sua constante interação e mudança. A linguagem é organizada por meio de discursos e pode não apenas ter uma forte influência no comportamento das pessoas, mas até predizê-lo em certa medida.

Assim, tendo utilizado a abordagem discursiva em nossa pesquisa, conseguimos considerar as manifestações dos processos pedagógicos como textos, e desvelar o texto como base para o desenvolvimento de ideias teóricas e analíticas sobre a interação da fala.

Considerar esta abordagem como base para a formação da criatividade comunicativa dos alunos permite-nos levar em consideração variáveis contextuais (global, local, social, contexto cultural) e o texto natural (comunicação oral), bem como os discursos (como imagem do mundo) no comportamento dos sujeitos do processo educacional.

O artigo também esclarece os princípios da construção de uma teoria da formação da criatividade comunicativa dos alunos: transformação do conteúdo cognitivo em emocional, liberdade de escolha das comunicações, reforço social do comportamento criativo. Ao mesmo tempo, o princípio de transformar conteúdo cognitivo em conteúdo emocional sugere que uma tarefa intelectual (um problema a ser resolvido) é transformada em um problema emocional

(uma atitude emocional para uma tarefa sendo realizada), enquanto uma atitude emocional é considerada como uma manifestação autossuficiente de individualidade; o princípio da liberdade de escolha das comunicações - centrado em proporcionar aos alunos a oportunidade de escolher e estabelecer comunicações em função dos interesses e necessidades dos sujeitos da comunicação; o princípio do reforço social do comportamento criativo é realizado através do apoio e desenvolvimento de ideias criativas, soluções extraordinárias, problemas e tarefas, aceitação e comportamento criativo imparcial.

Foi também determinada a estrutura da teoria da formação da criatividade comunicativa dos alunos e os princípios da sua implementação.

O princípio da atividade fonoaudiológica criativa pressupõe o envolvimento constante do aluno no processo de comunicação criativa, cuja base substantiva é atípica, a seleção de situações com base na idade e nas características psicológicas que contribuem para a ativação da atividade mental dos alunos e a necessidade de sua discussão (PASSOV, 2006).

O princípio da modelagem de situações de novidade e incerteza. A situação, entendida como teoria das relações dos alunos, é um fator constante no aprendizado, independentemente do tipo de atividade de fala que o aluno esteja dominando. A criação de novas situações permite que os alunos ganhem experiência direta na descoberta de novas ideias em si próprios e na aplicação da experiência adquirida em novas condições, também contribui para o desenvolvimento da improvisação, autocontrole e gestão das reações emocionais (GRETSOV, 2008).

O princípio da cocriarão, do autodesenvolvimento criativo e da autorrealização permite-nos estabelecer no ato da comunicação entre os parceiros a forma ótima de sua interação como um diálogo, cuja essência é o seu enriquecimento mútuo e o desenvolvimento pessoal. A cocriarão dá ao aluno o direito ao seu próprio ritmo, ao seu nível de criatividade comunicativa e à sua forma de implementação (POLAT *et al.*, 2003; BAKHOLSKAYA *et al.*, 2019; STUBBS, 1983).

Síntese

A análise da investigação sobre o problema revelou a sua relevância devido ao aumento significativo dos requisitos dos processos comunicativos nas relações sociais e laborais, sugerindo capacidade dos licenciados em gerar soluções exitosas para os problemas de comunicação, bem como insuficiente desenvolvimento teórico e metodológico dessas questões na teoria e na prática do ensino superior.

A literatura psicológica e pedagógica moderna define a criatividade comunicativa como a capacidade do aluno, manifestada na geração de formas originais e não padronizadas de resolver problemas de comunicação, visando atingir objetivos de comunicação e manter o bem-estar subjetivo nas relações intersubjetivas com um parceiro.

Determinamos que a formação da criatividade comunicativa como qualidade da personalidade do aluno se dá no marco da teoria da formação da criatividade comunicativa entre os universitários, que é entendida como um conjunto de componentes interrelacionados e interdependentes: motivacional - alvo, conteúdo - organizacional, avaliativo - corretivo, reflexivo e prognóstico.

Constatamos que a teoria da formação da criatividade comunicativa pode ser eficaz, considerando os dispositivos das abordagens sistêmica, participativa e discursiva, bem como uma série de princípios para sua implementação.

REFERÊNCIAS

AKULOVA, I.S. *et al.* Experiences of tolerance: historical and philosophical analysis of multiculturalism (on the example of Magnitogorsk, Russia). **The Social Sciences**, Pakistan, v. 11, n. 3, p. 6532-6535, 2016.

ALEKSEEVA, N. A. **Formation of communicative creativity of a future specialist when teaching foreign languages**: author's abstract, Candidate of Psychological Sciences: 19.00.07. 2008. 232 p.

ANTROPOVA, L. G. **Improvement of the teacher's communicative competence on the basis of creative reflection (in the context of additional education)**: author's abstract, Candidate of Pedagogical Sciences: 13.00.01. 1999. 217 p.

ANTROPOVA, L. I.; LESHER, O.V.; FILATOV, V.V. Humanitarian training of engineers. **Bulletin of G.I. Nosov Magnitogorsk State Technical University**, v. 2, n. 26, p. 69-71, 2009.

AVERIANOV, A. N. **Systematic knowledge of the world**: methodological problems. Moscow: Politizdat, 1985. 263 p.

AZARENKO, S. A. *et al.* **Humanitarian encyclopedia**: concepts. Center for Humanitarian Technologies, 2002.

BAKHOLSKAIA, N. A. The impact of interactive learning on the development of the professional orientation of pedagogical students of higher educational institutions // Humanitarian and pedagogical research. **G.I. Nosov Magnitogorsk State Technical University**, v. 1, n. 1, p. 45-49, 2017.

BAKHOLSKAYA, N. A. *et al.* The impact of interactive model for university student teaching on their professional competence development. **Revista Inclusiones**, v. 6, n. 2, p. 179-184, 2019.

BLAUBERG, I. V. **Formation and essence of the system approach**. Moscow: Nauka, 1973. 270 p.

BOIKO, S. A. **Teaching literary translation based on cognitive-discourse analysis of the text (English language, language university)**: author's abstract, Candidate of Pedagogical Sciences: 13.00.02. 1992. 187 p.

BYSTRAI, E. B. Intercultural and participatory approach as a theoretical and methodological strategy for the formation of intercultural pedagogical competence. **Bulletin of Orenburg State University**, n. 6, p. 78-83, 2003.

DOLGIKH, M. V. **Development of the communicative competence of university students**: author's abstract, Candidate of Pedagogical Sciences: 13.00.08. 2007. 193 p.

GRETISOV, A. G. **Training of creativity for senior school and university students**. St. Petersburg: Piter, 2008. 208 p.

IAKOVLEV, E. V. **Pedagogical concept**: methodological aspects of construction: monograph. Moscow: VLADOS, 2006. 239 p.

KARUNNAIA, O. V. **Formation of communicative competence of teenagers when working with a fairy tale**: author's abstract, Candidate of Pedagogical Sciences: 13.00.01. 2008. - 237 p.

KAZIKIN, A. V.; LESHER, O. V.; TULUPOVA, O. V. Development of communicative creativity in masters of technical university: methodological aspect. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 7, n. 9, p. 29-40, 2017

KONARZHEVSKII, I. U. A. **Pedagogical analysis of the educational process as a factor of increasing the efficiency of general education school management**: author's abstract, Candidate of Pedagogical Sciences: 13.00.01. Moscow, 1980. 32 p.

KUBRIAKOVA, E.S. **Towards the concepts of discourse and discourse analysis in modern linguistics**: an overview. Discourse, speech, speech activity: functional and structural aspects. Moscow, 2000. p. 5-13.

LESHER, O. V. *et al.* Diagnostics of the development of communicative creativity of university students in the process of intercultural communication. **News of the Russian Academy of Education**, v. 1, n. 25, p. 83-92, 2013.

LESHER, O. V.; KAZIKIN, A. V. Formation of students' creative identities in schools of higher education: structural and substantive aspects. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 6, p. 244-247, 2016.

MARIANNE, W. *et al.* **Phillips**. Discourse analysis. Theory and method. Kharkiv: Publishing house "Humanitarian Center", 2008. 352 p.

MESHCHERIAKOV, B. G.; ZINCHENKO, V. P. (Eds.) **The great psychological dictionary**: AST; AST-Moscow; Praim-Evrozna. Moscow: 2008. 860 p.

PASSOV, E. I. **Forty years later or a hundred and one methodical idea**. Moscow: GLOSSA-PRESS, 2006. 240 p.

POLAT, E. S. *et al.* **New pedagogical and information technologies in the education system**. Moscow: Publishing center "Academia", 2003. 272 p.

SERIO, P. **Discourse analysis in the French school (discourse and interdiscourse)**. 2. ed. Moscow: JSC IG "Progress", 1999. 416 p.

STUBBS, M. **Discourse analysis: the sociolinguistic analysis of natural language**. Oxford: Blackwell, 1983. p. 55-93.

Como referenciar este artigo

FILATOV, V. V.; SHEPILOVA, N. A.; SADYGOVA, A. I.; LUBETSKIY, A. E.; VELIKANOVA, S. S. O quadro categórico da teoria da formação da criatividade comunicativa de estudantes universitários. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 2, p. 932-942, maio 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.2.15277>

Submetido em: 20/01/2021

Revisões requeridas em: 18/03/2021

Aprovado em: 25/04/2021

Publicado em: 01/05/2021